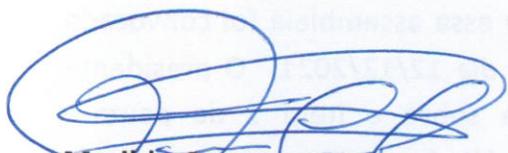


ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PORTUÁRIOS, PORTUÁRIOS AVULSOS E COM VÍNCULO EMPREGATÍCIO NOS PORTOS NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO– SUPORT/ES, REALIZADA NO DIA DOZE DE JANEIRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.

Aos doze dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte e dois, às 09:30 horas em segunda convocação, no Auditório do SUPORT/ES, sito à Rua Duque de Caxias, nº 121, Edifício Juel, 4º andar, sala 404, Centro, Vitória-ES, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária, os trabalhadores portuários avulsos, associados, representados por este sindicato, em dia com suas contribuições sindicais, assembleia convocada conforme Edital de Convocação publicado no site da entidade, com início às 08h30min, em primeira convocação com quórum legal, ou às 09h30min, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes para discutirem e deliberarem os seguintes assuntos: **1 – ASSIDUIDADE; 2- CURSOS; 3- TERMO ADITIVO CAPATAZIA PEIÚ.** Aberto os trabalhos o Presidente do SUPORT-ES, Marildo Capanema Lopes, abriu a assembleia agradecendo a presença de todos e convida a mim, Roberto Aquino Nunes, para secretariar a mesa, faz a leitura da pauta e informa que essa assembleia foi convocada por um grupo de avulsos conforme abaixo-assinado do dia 12/12/2021. O presidente passa a palavra ao diretor Roberto Aquino que fala sobre o item 1 da pauta - **ASSIDUIDADE.** Após amplas discussões, o Tpa Guilherme Altoé sugere que esse ponto da assiduidade deve ser suspenso e cancelado. Aquino informa que o SUPORT-ES não está aceitando e que está na “briga” com o Ogmo. Em seguida o presidente Marildo coloca esse ponto de pauta em votação, conforme solicitado pela categoria em que: quem é favorável em permanecer do jeito que está ou quem é contrário, **sendo aprovado por unanimidade que são contrários ao modelo atual** e que retorne como era antes conforme CCT 2014/2016. Marildo informa que iremos notificar ao Ogmo a decisão da assembleia. O diretor Roberto Hernandez explica que a CCT que está em vigor está valendo e que não pode mudar nenhuma cláusula, mesmo com solicitação de uma assembleia. Informa que tem alguns parâmetros que precisam ser discutidos na Intersindical. Fala que a Assembleia é soberana sempre, porém para mudar alguma cláusula precisa do de acordo dos demais sindicatos e promete que essa resposta vai ser dada a categoria. Em seguida o presidente Marildo passa para o item 2 da pauta: **CURSOS** e solicita ao diretor Aquino para falar sobre o assunto. Ele explica que haverá cursos e reciclagem e que é melhor se enquadrar dentro do sistema para não passarmos vergonha. Informa que quando abrir o curso, este será para todos sem distinção. O treinamento será de 08 (oito) horas e que será feito embarques treino até liberar. Marildo informa que vai solicitar ao TVV – Terminal de Vila Velha para treinar o pessoal para função GEP. Em seguida passa para o item 3 da pauta: **TERMO ADITIVO CAPATAZIA PEIÚ.** Aquino apresenta a categoria duas propostas, uma proposta da empresa e outra

proposta do SUPORT-ES. A proposta da empresa diz: Aumentar 30% (trinta por cento) no salário de capatazia para realizar todas as funções de pátio e a Proposta do SUPORT-ES é de 50% (cinquenta por cento) do salário previsto na CCT para desempenhar a função de capatazia no pátio por 06 (seis) horas consecutivas à disposição da PEIÚ. Roberto Hernandez explica que será um trabalho novo. Em seguida Marildo coloca em votação, sendo **aprovada por unanimidade a proposta do SUPORT-ES**, dando por encerrada a assembleia. O presidente comunica que estará informando a empresa do resultado da assembleia apresentando as alterações tiradas pelos trabalhadores. Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a assembleia, às 12h00min, da qual, eu, Roberto Aquino Nunes, lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pelo presidente.

Vitória - ES, 12 de Janeiro de 2022.



Marildo Capanema Lopes
Presidente da Mesa



Roberto Aquino Nunes
Secretário da mesa